Inválidos do Comércio

Ação Social desde 1929

Eleições em 26 de junho de 2021

Lista A

PROSSEGUIR

O PROJECTO DE FUTURO

Procurou-se tudo fazer BEM!

QUEREMOS FAZER MAIS E MELHOR!

CONTAMOS COM A CONFIANÇA DOS SÓCIOS!

Prosseguir o Projeto de Futuro

1. Apresentação

Esta lista (os titulares) apresenta-se como sucessora direta dos anteriores corpos sociais, tanto na gestão praticada, como na filosofia perspetivada, pretendendo prosseguir com o rumo e estratégia anteriormente definidos, com os ajustamentos justificáveis.

Não pretendendo omitir ou descartar responsabilidades, salientam-se os problemas de gestão que este tipo de instituições sempre apresenta e a que é preciso dar resposta, agravados no mandato que agora termina pela complexa situação sanitária que se viveu e ainda se vive no país.

Embora lamentando o confrangedor ambiente que se abateu sobre a vida de todos nós, a que não podia escapar a nossa Instituição, podemos afirmar que graças ao empenho de todos, a começar pelos trabalhadores, foi possível concretizar uma série de medidas que, como é publicamente reconhecido, minimizaram os efeitos da doença e a perda de vidas. Alturas houve em que as perspetivas eram bastante complexas e sombrias, devido ao desconhecimento geral da doença, mas com trabalho e organização e dando prioridade ao cumprimento de apertadas regras sanitárias, podemos dizer que felizmente a situação se encontra controlada e, esperamos, a caminhar para a total resolução.

Reconhecemos que alguns dos nossos objetivos foram protelados pois deu-se, como exigível, prioridade às condições de vida dos utentes e à salvaguarda do ambiente de saúde pública que melhor podia proteger quantos, no dia a dia, se envolveram e envolvem para dar corpo e sentido à Instituição.

Para além da solução dos problemas originados pela pandemia, a nossa Associação continuou o caminho traçado e sufragado nas últimas eleições, nomeadamente o aumento do número de trabalhadores para corrigir notórias faltas de pessoal e logo de apoio aos utentes, que a pandemia fez avultar. Esta ação foi completada com formação em várias áreas úteis à instituição e, para assegurar melhor produtividade e condições operacionais, também procedemos à reorganização de alguns serviços.

No plano económico e financeiro, nestes últimos 4 anos, demos toda a importância ao rigor do controlo orçamental e à rentabilização do património onde, entre outros ganhos, verificámos um aumento consistente do montante das rendas dos prédios alugados. Investimos na substituição de equipamentos obsoletos, com o objetivo de melhorar o conforto dos residentes e as condições sanitárias, bem como promover a poupança em recursos, em particular a energia e a água, que a pandemia ainda mais justificou.

Na impossibilidade de enumerar todas as ações e melhorias efetuadas, sugerimos a consulta dos relatórios anuais disponíveis em https//invalidos.org/relatorio-e-contas/

2. Orientações estratégicas

A análise da situação da nossa Associação e dos propósitos de solidariedade para que foi fundada, tem vindo a revelar a necessidade de se estabelecerem planos estratégicos orientadores que sucintamente se apresentam à consideração dos associados.

Identifica-se como uma das linhas principais de atuação o fortalecimento da atividade associativa, através do reforço da interação e da comunicação, que promova o espírito da Associação, melhore a qualidade e a quantidade dos serviços prestados aos sócios e procure continuar a cimentar a imagem de Inválidos do Comércio na sociedade em geral. Propomo-nos manter o objetivo com que nos disponibilizámos para colaborar com a Segurança Social e com a Câmara Municipal de Lisboa, em parcerias que desenvolvemos com associações ligadas a este meio e ainda uma maior intervenção junto das associações que integramos, particularmente a UDIPSS e a CNIS.

Procurando garantir a sustentabilidade da Associação, estaremos atentos às fontes de receitas e financiamento, através da valorização e aprofundamento da gestão do património, de acordos de cooperação com outras instituições similares ou empresariais, de acesso a fundos disponíveis, captação de donativos, ou outros, que tornaremos públicos em relatórios.

No âmbito da organização e gestão interna, iremos continuar a pugnar pela racionalidade económica, equilíbrio financeiro, rigor no controlo orçamental e uma absoluta transparência na gestão. Iremos caminhar no sentido de libertar a Direção para um papel de garante dos objetivos e da sustentabilidade futura da Associação, deixando a quadros profissionais especializados a responsabilidade pelas ações executivas.

3. Objetivos a curto prazo

Para o cumprimento das orientações estratégicas acima referidas faremos a revisão do modelo organizativo atual, visando a eficácia e o aproveitamento de todos os recursos em prol da qualidade dos serviços prestados, fixaremos regras e procedimentos para os diferentes sectores, reforçaremos as estruturas intermédias de coordenação e a comunicação entre os intervenientes, ouvindo sugestões e analisando necessidades identificadas, de modo a definir as características que devem ser a base funcional dos elementos executivos.

Fator primordial para uma boa realização dos objetivos traçados são os trabalhadores, a sua qualidade e a sua motivação. Tal como no mandato que agora termina, continuaremos a avaliar as necessidades dos recursos humanos e dar continuidade às ações de formação, suspensas por questões sanitárias, mas neste momento já retomadas.

Prosseguiremos com as remodelações necessárias na Casa de Repouso Alexandre Ferreira, no sentido de melhorar as condições de habitabilidade e conforto dos residentes, não descurando as questões que vão sendo suscitadas em relação às instalações da Rua Possidónio da Silva.

4. Visão a médio e longo prazo

É imperioso prosseguir o projeto da 5ª Fase (reconstrução da parte antiga do edifício central), enquadrando-o na realidade atual quanto a exigências técnicas e operacionais e na procura de alojamentos cada vez com mais conforto e condições habitacionais. Seguindo a mesma orientação é fundamental decidirmos sobre o destino do Pavilhão António Casanova.

Será uma preocupação constante da Direção, elaborar ou rever estudos e planos que permitam dar a melhor continuidade ao trabalho desenvolvido e abram horizontes de futuro a Inválidos do Comércio, incluindo assumir novas valências que garantam a continuidade da ação solidária e de apoio às famílias, que desde sempre foi a vocação desta Associação.

5. Conclusão

Algumas das orientações agora propostas já foram elencadas em mandatos anteriores, tendo umas chegado a bom termo, estando outras em fase de execução e, ainda outras, pelas razões expostas, não puderam ser objeto de ponderação. Dar-se-lhes-á continuidade!

Perspetivam-se novos projetos e uma maior interação com os associados, com vista à definição de prioridades e à salvaguarda dos interesses e melhor realização do objeto da Associação, com base em estudos de viabilidade.

Pela nossa parte acreditamos que, ultrapassada a pandemia devastadora de recursos, é possível chegar mais além na melhoria das condições Institucionais reforçando os amplos e nobres valores de solidariedade que são o nosso propósito.

Na consciência de que, em última instância, a soberania reside nos sócios, mais uma vez se solicita o empenhamento na votação e que se pondere o voto com base nos critérios pessoais, tendo em conta a apreciação do desempenho no passado e as perspetivas de futuro. **VOTE NA LISTA A**

Consulte: https://invalidos.org/lista-a/